



A DESVALORIZAÇÃO DA LICENCIATURA: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOCENTE

SANTOS, Kamila Caetano dos
Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia
UEG- Unidade Universitária de Jussara
kamilaafar2000@outlook.com
SOUSA, Renata Herwig de Moraes
GOMES, Wilson de Sousa

RESUMO: O presente texto objetiva contribuir com as discussões sobre a desvalorização dos cursos de licenciatura no Brasil e seus impactos na formação docente. Traz reflexões sobre a valorização da profissão docente e a necessidade de fortalecer a educação no país. Nesse sentido, a ideia é analisar os impactos da desvalorização no cenário educacional, do professor em formação, logo, queremos abordar sobre a importância de reverter esse quadro para fortalecer a formação docente e a qualidade da educação no país. Com isso, será realizado um breve relato histórico sobre a importância do profissional de educação e como essa profissão será vista futuramente. Esse é um trabalho qualitativo, escrito através de uma metodologia bibliográfica, fundamentada pelos autores Freire (1999), Saviani (1999), Tardif (2012) entre outros pesquisadores. Será realizada uma análise de estudos acadêmicos, artigos, livros e documentos como revistas *online*, vídeos, manchetes de jornais, teses e dissertações, que abordam a formação docente, os desafios enfrentados pelos cursos de licenciatura e as políticas públicas voltadas à valorização da docência. Essa etapa fornecerá o embasamento teórico necessário para compreender o fenômeno.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Desvalorização. Licenciatura. Docente.

INTRODUÇÃO

O texto em tela apresenta uma proposta de pesquisa a ser desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso, da Licenciatura em Pedagogia¹. Nosso objeto é a desvalorização dos cursos de licenciatura e, conseqüentemente do professor (a). Esse processo tem impacto na profissão de professor e no ser docente em um país que não valoriza a educação. Dessa forma, podem ser entendidos como objetivos específicos: a) identificar os principais fatores que contribuem para a desvalorização dos cursos de licenciatura; b) analisar os impactos dessa desvalorização na formação docente e na qualidade da educação no Brasil e c) investigar as

¹ O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido no ano de 2025, sob a orientação do Prof. Dr. Wilson de Sousa Gomes, Docente da UEG Jussara.



percepções de estudantes e professores sobre os desafios enfrentados nos cursos de licenciatura.

Como é um trabalho em desenvolvimento, há ainda muitas dúvidas e recortes temáticos e temporais a serem feitos. Porém, não há hesitação em problematizar, questionar os baixos salários, a falta de incentivos em ser professor, as condições precárias de trabalho, motivos de tanto adoecimento entre professores e educadores e a desvalorização dos cursos de licenciaturas² e do próprio professor (a). Entendemos que a pesquisa contribui para os futuros estudantes que, por diversas razões, sintam-se desmotivados com o ingresso e permanência nos cursos de licenciaturas. Talvez entender o problema, as razões da falta de incentivo ou a resistência e ser docente, nos ajude a entender a não valorização dessa área de grande importância para a formação humana e profissional.

Dessa forma, discutir a desvalorização dos cursos de licenciatura é fundamental, não porque se trate de um tema interessante para discussão no meio acadêmico, mas por se tratar de uma questão estrutural que afeta significativamente a qualidade da formação docente e, assim sendo, a educação básica no Brasil. Desse modo, a possibilidade de discutir estratégias para a valorização da docência só é viável se as causas da não procura e da evasão dos licenciandos forem previamente identificadas. Por esse motivo, além de apresentar a minha experiência, pretendo mostrar como ela é um sintoma de um problema estrutural maior.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA VIVÊNCIA NA LICENCIATURA.

A importância de abordar a desvalorização dos cursos de licenciatura. Uma das questões mais importantes que aprendi durante minha formação é a necessidade de abordar a desvalorização dos cursos de licenciatura. O problema é que ela não deveria ser limitada a uma discussão acadêmica. Em vez disso, essa reflexão me ajudaria a entender a relevância social da formação de professores. De acordo com Saviani (1984) “a formação de professores,

² Esse é um problema que tem origem em minha experiência pessoal. Toda vez que digo que estou ‘fazendo faculdade’, há a surpresa e uma certa curiosidade, contudo, ao mencionar que ‘faço Pedagogia’, imediatamente me defronto com expressões de descaso, desprezo e outras. Com comentário do tipo: “nossa, dar aula para criança!”, “trabalhar aos finais de semana”; “há!! Pedagogia... pensei que era outro curso”. Enfim, existe uma não valorização em ser professor, uma profissão menor, que ganha pouco, que não é de futuro promissor. Essa situação me incomodou, por isso, no TCC, quero descobrir as motivações do descaso ou mesmo decepção em cursar algo que nos torna professores, ou seja, por que não é um prestígio social ser professor, já que é uma profissão necessária a sociedade moderna?.



em contextos de desvalorização da profissão docente, reflete as condições gerais de precariedade do sistema educacional brasileiro”. A desvalorização dos cursos de formação de docentes sempre constituiu um enorme problema na esfera da educação, uma vez que influenciou tanto a disponibilidade de especialistas qualificados quanto a qualidade do ensino que forneciam, mas porque pesquisas apontam a desvalorização da carreira docente como um dos principais fatores para a necessidade de mais professores.

De acordo com os resultados dos últimos dados educacionais, bem como de vários estudos nacionais, a cada ano, menos e menos estudantes fazem a escolha de seus programas de formação em licenciatura. Essa tendência é fortemente associada à falta de status social / prestígio social, bem como ao baixo salário da profissão, principalmente em comparação com outras competências que exigem o mesmo nível de formação. Além disso, a evasão ao longo do curso também se intensificou porque, apesar do que este deveria ser um tipo de trabalho importante que eles precisariam estar fazendo no futuro, eles não estavam dispostos³.

O impacto dessa desvalorização direta da carreira de professores na qualidade da educação primária deve ser óbvio, uma vez que professores mal preparados, desmotivados e sobremultiplicados devido à falta de financiamento acabaria levando a um ciclo inverso onde uma educação comparativamente pobre a criaria falta de status de carreira, resultando na falta de mais interessados, mais desenvolvedores, e assim por diante. Em minha opinião, acho que esse é um dos tópicos mais importantes que de ser discutido na experiência. O estágio me abriu os olhos que essa profissão é interessante e multidimensional. E assim, somente um professor altamente qualificado, paciente e responsável poderá influenciar sua formação. Portanto, professores altamente qualificados e treinados são a chave para evitar esse fracasso⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A desvalorização dos cursos de licenciatura no Brasil reflete, portanto, em última instância, uma sociedade que historicamente negligenciou a educação como prioridade e, por

³ G1 - Jornal Hoje. Baixos salários e falta de perspectiva de carreira fazem professores desistirem da profissão, diz pesquisa. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2023/01/24/baixos-salarios-e-falta-de-perspectiva-de-carreira-fazem-professores-desistirem-da-profissao-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em 10/12/2024.

⁴ NOGUEIRA,. A desvalorização da profissão professor no Brasil: o que a caracteriza? Disponível em: <A desvalorização da profissão professor no Brasil: o que a caracteriza? – Revista BALBÚRDIA>. Acesso em: 10/12/2024.



consequente, a profissão docente. Os trabalhos de autores como Saviani, que frisam a precariedade do sistema educacional Brasileiro em influenciar diretamente a formação de professores, que enfrentam desafios estruturais, baixos salários e condições de trabalho indignas, apontam nesse sentido.

Do mesmo modo, Tardif destaca que os saberes do magistério são marginalizados em uma cultura que considera o magistério uma profissão de entrada e de baixo status social; assim como Freire, que observa que tal situação inviabiliza o caráter transformador e emancipador da educação, reduzindo-a a uma prática técnica sem objetivos sociais. Dados empíricos, como o Censo da Educação Superior, também apontam para a queda constante no número de ingressantes e altos índices de evasão, enquanto relatórios datados desde 2019 alertam para os impactos diretamente percebidos na Educação Básica e na formação de novos profissionais. Forma-se, desta tentativa de conexão de argumentação, um ciclo desmotivador, pois poucos optam pela carreira e aqueles que o fazem o abandonam⁵.

Por fim, a superação desse cenário exige um compromisso coletivo entre sociedade, políticas públicas e instituições educacionais para valorizar a profissão docente como central na construção de uma Educação de qualidade. Somente dessa forma, com investimento estrutural, reconhecimento social e condições de trabalho humanas, poder-se-á reverter o processo e resgatar o papel da licenciatura no fortalecimento da Educação Brasileira.

REFERÊNCIAS

PASTORIZA, T. B. **Saberes docentes e Formação Profissional**. Olhar de Professor, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 267–269, 2018. DOI: 10.5212/OlharProfr.v.17i2.0010. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/5115>. Acesso em: 10 dez. 2024.

SAVIANI, D. **Pedagogias contra-hegemônicas no Brasil**. Ideação-Revista. Vol. 10. In: Centro de Educação e Letras. Foz do Iguaçu – PR: Unioeste, 2008.

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais - Programa da Rádio UFMG Educativa investiga a realidade dos futuros docentes no país e os principais desafios da área. 'Outra estação' discute: quem quer ser professor no Brasil?. In: Notícias Externas. Disponível em: < <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/outra-estacao-discute-quem-quer-ser-professor-no-brasil-hoje>>. Acesso em: 10/12/2024.



G1 - Jornal Hoje. **Baixos salários e falta de perspectiva de carreira fazem professores desistirem da profissão, diz pesquisa.** Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2023/01/24/baixos-salarios-e-falta-de-perspectiva-de-carreira-fazem-professores-desistirem-da-profissao-diz-pesquisa.ghtml>. Acesso em 10/12/2024.

NOGUEIRA,. **A desvalorização da profissão professor no Brasil: o que a caracteriza?** Disponível em: < A desvalorização da profissão professor no Brasil: o que a caracteriza? – Revista BALBÚRDIA >. Acesso em: 10/12/2024.

Universidade Federal de Minas Gerais - Programa da Rádio UFMG Educativa investiga a realidade dos futuros docentes no país e os principais desafios da área. ‘Outra estação’ discute: **quem quer ser professor no Brasil?**. In: Notícias Externas. Disponível em: < <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/outra-estacao-discute-quem-quer-ser-professor-no-brasil-hoje>>. Acesso em: 10/12/2024.

AGÊNCIA BRASIL. **Apenas 38% dos alunos terminaram a licenciatura presencialmente em 2021.** Disponível em: < <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-03/apenas-38-dos-alunos-terminaram-licenciatura-presencialmente-em-2021>>. Acesso em 10/12/2024.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 13ª Ed. Petrópolis -RJ: Vozes, 2012.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade.** 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curva da vara, onze teses sobre a educação e política.** 32ª Ed. Campinas – SP: Autores Associados, 1999. (Coleção polêmicas do nosso tempo; V.5).